

O Conselho dos Ministros da Itália aprovou nesta quinta-feira (6) um projeto de lei para combater a corrupção, uma das promessas do governo de coalizão entre o antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S) e a ultranacionalista Liga.

Uma das medidas presentes no texto prevê que condenados por corrupção sejam proibidos de forma vitalícia de estipular contratos com o governo ou de ocupar cargos públicos, no caso de sentenças superiores a dois anos de prisão. Se a condenação for inferior, o veto valerá por um período de cinco a sete anos.

Caso o réu seja reabilitado, poderá voltar a ter contratos com o poder público, mas apenas depois de 12 anos. “A minha mensagem é que, de agora em diante, ninguém mais vai escapar”, declarou o ministro da Justiça Alfonso Bonafede. Já o premier Giuseppe Conte disse que a iniciativa se enquadra no “âmbito das reformas estruturais” de que o país necessita.

O projeto também abre a possibilidade de se usar agentes infiltrados para “provocar” casos de corrupção na administração pública. O texto seguirá agora para o Parlamento, onde precisará do aval da Câmara e do Senado. (ANSA)

Fonte: [ISTO É](#), em 06.09.2018.